

Percepção de Segurança Digital entre Estudantes de Ensino Técnico

Elenilton Filho Nunes da Silva¹, Tiago Cardoso Ferreira¹, Luanna Fernandes da Silva¹, Charles Carvalho de Araújo Ferreira¹, Ramayane Bonacin Braga¹

Instituto Federal Goiano – Campus Ceres (IF GOIANO)

Caixa Postal 51 – 76.300-000 – Ceres – GO – Brasil

{elenilton.silva, tiago.ferreira, luanna.fernades, charlles.carvalho}@estudante.ifgoiano.edu.br

ramayane.santos@ifgoiano.edu.br

Abstract. *The present work aims to carry out an analysis regarding the knowledge of Internet IT Technical High School students about digital security. The survey revealed that most students have little or no knowledge on the topic. Although most have never exposed private data, many do not adopt safe practices such as deleting information on shared computers. The results reinforce the need for digital security education, proposing practical activities to promote a culture of digital protection.*

Resumo. *O presente trabalho visa realizar uma análise referente ao conhecimento de estudantes de Ensino Médio Técnico em Informática para Internet sobre segurança digital. A pesquisa revelou que grande parte dos discentes têm pouco ou nenhum conhecimento sobre o tema. Embora a maioria nunca tenha exposto dados privados, muitos não adotam práticas seguras, como excluir informações em computadores compartilhados. Os resultados reforçam a necessidade de educação em segurança digital, propondo atividades práticas para promover uma cultura de proteção digital.*

1. Introdução

Atualmente, estamos imersos em uma sociedade interconectada, onde o novo paradigma dessa cultura digital está profundamente ligado à criação e ao compartilhamento de informações. Esse fluxo contínuo de dados em um mundo cada vez mais conectado oferece benefícios, como aumento da eficiência, personalização de serviços e ampliação de oportunidades para empresas e pessoas. No entanto, essa expansão também carrega impactos menos visíveis, como a exposição a riscos de privacidade e vulnerabilidades digitais.

Almeida e Silva (2011) demonstram que diversos dispositivos e artefatos tecnológicos foram introduzidos no ambiente educacional, como smartphones e notebooks, refletindo em suas interações verbais. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) não podem mais ser limitadas a um espaço e tempo determinados.

Com a crescente dependência das TIC, os desafios relacionados à segurança digital se tornaram uma preocupação central. Nascimento (2024) cita que, no ambiente educacional, a capacitação em segurança digital não se limita apenas à proteção de dados, mas também ao desenvolvimento de uma postura consciente frente aos riscos digitais. Contudo, muitos estudantes carecem de conhecimentos básicos, tornando-se mais suscetíveis a ataques como phishing e roubo de identidade.

Diante disso, este trabalho analisa o nível de conhecimento dos estudantes técnicos sobre segurança digital, identificando lacunas no aprendizado e propondo diretrizes educativas. Este estudo busca fortalecer a cultura de segurança digital em instituições de ensino, promovendo competências essenciais para a vida pessoal e profissional.

Por fim, este artigo está estruturado da seguinte forma: na seção de Metodologia, descrevemos os procedimentos adotados; na seção de Resultados e Discussão, apresentamos as análises realizadas; e nas Considerações Finais, discutimos as implicações e sugerimos caminhos futuros.

2. Metodologia

Para a realização da pesquisa, foi feito um estudo acerca da bibliografia existente sobre o tema “Segurança Digital”, utilizando artigos científicos e relatórios de instituições especializadas. Estudos indicaram a necessidade de se realizar uma análise local devido à possibilidade de variância nos resultados em diferentes contextos educacionais, especialmente em instituições que ofertam ensino profissional e tecnológico.

Com vista a analisar o nível de conhecimento dos estudantes, aplicou-se um formulário com 11 perguntas objetivas, dividido em seções como Informações Demográficas, Conhecimento de Segurança Digital e Experiências Pessoais. O formulário foi baseado em estudos similares e validado internamente por docentes especializados. O link está disponível mediante solicitação, visando à reprodutibilidade.

A aplicação foi aprovada pelo Comitê de Ética e realizada durante intervalos escolares, em dois encontros de 30 minutos cada. Dúvidas dos estudantes sobre termos técnicos foram esclarecidas pela equipe.

3. Resultados e Discussão

Utilizando o Google Forms, coletaram-se vivências e compreensões dos estudantes sobre segurança digital. Observou-se que 32,6% possuíam conhecimento superficial, aprendido em redes sociais ou ambientes educacionais, enquanto 67,4% revelaram ter pouca ou nenhuma compreensão sobre o assunto.

Quando questionados sobre a divulgação de informações sigilosas online, 92,9% afirmaram nunca ter exposto dados privados. Contudo, poucos sabem como agir diante de ameaças cibernéticas. Apenas 32,6% lembram-se de apagar informações pessoais em computadores compartilhados, enquanto outros não possuem o costume.

Sobre redes sociais, muitos participantes compartilham informações pessoais com frequência, mas apenas uma minoria verifica regularmente a segurança de sites e aplicativos utilizados. Um aspecto positivo é que 93% demonstraram interesse em aprender mais sobre segurança digital. Os métodos mais citados foram aulas em sala, palestras e materiais on-line (Figura 1).

Qual seria a melhor forma de aprender mais sobre segurança de digital e como proteger suas informações privadas?

43 respostas

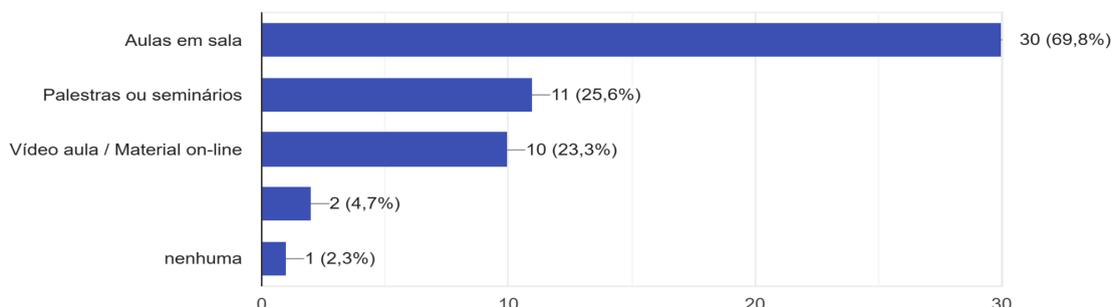


Figura 1. Respostas sobre Conscientização e Educação (Fonte: Própria)

Esses dados revelam uma necessidade clara de aprimorar o conhecimento dos discentes sobre segurança digital, onde, embora muitos não apresentem extrema irresponsabilidade com suas próprias informações pessoais, muitos ainda não sabem sobre o assunto ou estão interessados em aprender mais sobre.

4. Considerações Finais

Os resultados deste projeto mostram como o uso do Google Forms foi uma ferramenta eficaz para avaliar o nível de entendimento dos estudantes sobre segurança digital e as práticas que adotam online. Observamos que 67% dos alunos conhecem pouco ou quase nada sobre segurança digital e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), enquanto 33% têm um conhecimento superficial, geralmente adquirido em ambientes educacionais ou através de redes sociais e sites informativos. Isso evidencia a necessidade urgente de ações educativas que abordem a importância de práticas seguras e do uso responsável da tecnologia.

Embora 92,9% dos alunos nunca tenham passado pela exposição de dados pessoais, muitos não sabem quais medidas tomar para evitar esse tipo de situação ou como agir se isso ocorrer. Apenas 32,6% têm o hábito de apagar dados pessoais ao usar computadores compartilhados, o que revela uma falta de conscientização sobre os cuidados essenciais ao utilizar dispositivos de uso coletivo.

Além disso, notamos que a maioria compartilha informações pessoais com frequência nas redes sociais, e apenas uma minoria que afirmam realizar verificações regulares de segurança nos sites e aplicativos que acessam. Ainda assim, um aspecto positivo é que 93% dos estudantes demonstraram interesse em aprender mais sobre segurança digital. Os métodos de ensino mais citados foram aulas em sala, palestras e seminários, seguidos por materiais online, sugerindo que uma abordagem educativa prática e acessível poderia ser bem recebida.

Esses dados apontam para a importância de que, nas próximas edições do projeto, atividades mais interativas e práticas sejam incluídas para ensinar os jovens sobre o reconhecimento de sites seguros, a proteção de suas informações pessoais e a

relevância da LGPD no dia a dia. Expansão e replicação do projeto em outras escolas também trariam uma visão mais abrangente e incentivaram uma cultura de proteção digital contínua, beneficiando os estudantes não apenas em sua vida escolar, mas também em futuras experiências profissionais.

Referências

ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, M. G. M. Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. *E-curriculum*, v. 7, n. 1, p. 1-19, 2011.

NASCIMENTO, Edinaldo et al. Educação digital: riscos e desafios nas instituições escolares. *Revista Tópicos*, v. 2, n. 10, 2024. ISSN 2965-6672.

SANTOS, C. Educação, práticas digitais e novos riscos em rede. In: **XXVIII WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 2022**, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: SBC, 2022. p. 338-347. DOI: 10.5753/wie.2022.225607.

SILVA, L.; FRANÇA, R. Educação para a cidadania digital: um mapeamento sobre as práticas de ensino para promover a segurança e a privacidade de dados. In: **XXXI WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO, 2023**, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: SBC, 2023. p. 533-544. DOI: 10.5753/wei.2023.230839.